

do regular 15.10.78

# POLÍTICA

## VÍTOR ALVES DIZ EM PARIS



# TENHO ESPERANÇA DE QUE RESULTARÁ A SEGUNDA ALTERNATIVA DE EANES

Enquanto os partidos políticos voltavam a referir ao País as suas posições já exaustivamente divulgadas, um dado novo era introduzido, neste fim de semana, na evolução da crise política, com a divulgação de importantes declarações prestadas em Paris, à France Presse e à Rádio France Inter pelo actual porta-voz do Conselho da Revolução, tenente-coronel Vítor Alves. Aquele conselheiro, que se deslocou à capital francesa na qualidade de presidente da Comissão Organizadora do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, diria, com eleito, que a situação política em Portugal deverá tornar-se mais clara nos próximos dias, pois teremos, provavelmente, esta semana, um novo primeiro-ministro, acrescentando que o regime democrático não lhe parece estar ameaçado. Vítor Alves tem, por outro lado, boas esperanças de que a segunda alternativa proposta pelo Presidente da República para resolver a crise de Governo resultará, sendo designado um primeiro-ministro independente que formará o seu Governo com membros dos partidos políticos, sem que os representem expressamente.

Na opinião de Vítor Alves, e tendo em vista as posições expressas pelos responsáveis partidários, o P. S. e o C. D. S. são favoráveis a esta solução, o P. C. P. não é contra, «a priori», e só o P.S.D. parece opor-se. Estes dois últimos partidos deveriam, pensa Vítor Alves, clarificar as suas posições no decorrer desta semana.

O porta-voz do Conselho da Revolução considera que, no seu conjunto, aquele órgão de soberania apoia a conduta e o processo político adoptados pelo Chefe do Estado no contexto presente; e, na sua opinião, a realização de eleições gerais antecipadas não seria oportuna, sendo essa a posição, por aquilo que se apercebia, da maioria dos conselheiros. A democracia portuguesa — acrescentou — tem problemas, nomeadamente económicos, mas o conjunto da população aceita a situação, não sendo de recear perturbações. Os incidentes no Alentejo — disse —, são casos isolados. Finalmente, do conjunto das

declarações prestadas à France Presse e à Rádio France-Inter, a que temos vindo a fazer referência, e que precisamos esta manhã junto de fontes próximas de Vítor Alves, retiramos ainda a conclusão, a que aliás já tínhamos feito referência, de que o Conselho da Revolução já terá sido ouvido, na sexta-feira, sobre o perfil da personalidade que deverá ser escolhida para chefiar o IV Governo.

Vítor Alves recusou-se a indicar o nome da personalidade que lhe parece mais apta a tornar-se primeiro-ministro, mas, significativamente, referiu que os nomes mais citados pela imprensa são os de Maria de Lurdes Pintassilgo, Mota Pinto e Silva Lopes.

Tudo se inclina, portanto, e caso seja esse o desejo do Presidente da República, para que esta semana seja indigitado o novo primeiro-ministro, pese embora as dificuldades que ainda terão de ser superadas, a mais importante das quais será a posição irredutível evidenciada pelo P. S. D.

Fundação Cuidar o Futuro